



RETROSPECTIVA

Brasil tem ano paralímpico dourado e dita moda em Paris - ESPORTE | 8

SAÚDE

APÓS INTERVENÇÃO, GOIÂNIA CHEGA A TRÊS DIAS CONSECUTIVOS SEM ESPERA POR LEITOS DE UTI

SES-GO



Trabalho integrado entre SES-GO, SMS e equipe de transição do prefeito eleito na capital reorganizou sistema e zerou fila de espera por vaga em unidades de terapia intensiva

GOVERNO | 3

André Costa



HABITAÇÃO

DANIEL VILELA REFORÇA COMPROMISSO SOCIAL AO ENTREGAR CASAS EM CAMPOS VERDES GOVERNO | 2

SORTE

APOSTADORES FALAM SOBRE SONHO DE EMBOLSAR OS R\$ 600 MILHÕES DA MEGA BRASIL | 7

HABITAÇÃO

Daniel Vilela reforça compromisso social ao entregar casas em Campos Verdes

Entrega de 44 moradias a custo zero simboliza avanço na política habitacional do Governo de Goiás; mais de 3 mil casas já foram doadas em todo o estado por meio do Goiás Social

A população de Campos Verdes, no Norte goiano, comemorou a conquista de 44 novas moradias entregues pelo Governo de Goiás nesta sexta-feira (27/12), no Residencial Maguito Vilela, como parte do programa Para Ter Onde Morar – Casas a Custo Zero, do Goiás Social. Os contemplados receberam as chaves das mãos do vice-governador Daniel Vilela.

“Esse programa é o mais transformador que existe para famílias, principalmente as que vivem em situação de grande vulnerabilidade social”, afirmou. O investimento no município foi superior a R\$ 5 milhões, por meio do Goiás Social, da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra).

As habitações foram construídas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e entregues gratuitamente a famílias

que não possuem condições de acessar financiamentos imobiliários. Por isso, elas tiveram que comprovar renda de até um salário mínimo e passaram por uma rigorosa análise de documentos.

No caso de Campos Verdes, há previsão de uma nova etapa do programa, tendo em vista que a prefeitura doou novos lotes para as obras. “Em 2025, com a disponibilidade de terrenos cedidos pela prefeitura, vamos trabalhar juntos para construir mais casas aqui na cidade de Campos Verdes”, salientou Daniel.

Durante o evento, o prefeito Haroldo Naves Soares destacou o impacto da iniciativa para as famílias do município. “Esse é um compromisso de um governo sério, que já fez várias ações sociais no município de Campos Verdes, inclusive na geração de emprego, renda e infraestrutura. E agora vem dar dignidade às famílias”, concluiu o prefeito.



Daniel Vilela realiza entrega de moradias a custo zero em Campos Verdes; programa reforça compromisso do Governo de Goiás com famílias vulneráveis

A Agência Goiana de Habitação (Agehab), responsável pela execução do programa, também coordena outras ações de impacto no setor habitacional, como o Aluguel Social, que atualmente atende 30.325 famílias em 108 municípios, e o Crédito Parceria, que já entregou mais de 12 mil unidades habitacionais e 46 equipamentos comunitários desde 2019.

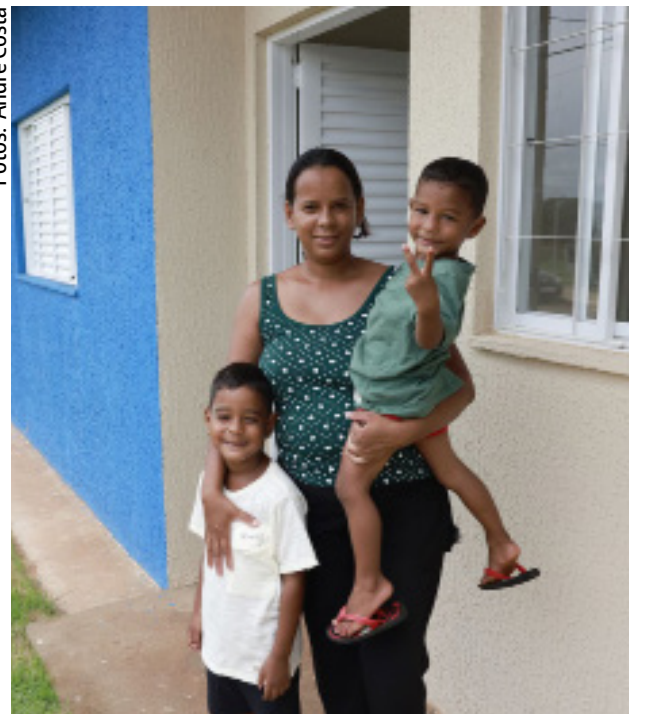
Sonho concretizado

Entre os beneficiados pela entrega das 44 casas está Edilaine Santos Silva, de 27 anos, mãe de três filhos. Sem condições de

fazer um financiamento, ela agora poderá deixar o aluguel. “Essa casa é um recomeço para minha família. Agora posso planejar o futuro com mais tranquilidade”, disse, emocionada, ao receber as chaves.

Ainda em Campos Verdes, foi entregue a reforma e adequação do ginásio de esportes, realizada com recursos do Governo do Estado, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). Foram destinados mais de R\$ 2,5 milhões para a execução da obra, que agora atenderá a população do município e da região.

Fotos: André Costa



Edilaine Santos Silva com os filhos Davi e Gael: casa própria permite planejar o futuro com tranquilidade

IMPOSTOS

Governo unifica e amplia prazo para pagamento do ICMS a partir de 2025

A partir de 2025, os contribuintes terão mais prazo para pagar o ICMS em Goiás. A data de vencimento do imposto foi alterada do dia 10 para o dia 20 do mês seguinte ao de apuração. A Instrução Normativa nº 1598/2024, assinada pelo secretário de Estado da Economia, Sérvulo Nogueira, foi publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado (DOE) de sexta-feira (27/12).

A alteração no calendário adia o prazo de pagamento em dez dias, oferecendo mais fôlego

para o fluxo de caixa das empresas e simplificando o cumprimento das obrigações tributárias. “Essa mudança unifica as datas de pagamento, eliminando distorções históricas que penalizavam setores como combustíveis, energia elétrica e comunicação”, destaca o secretário Sérvulo Nogueira.

Além do prazo maior para os contribuintes organizarem suas finanças, a unificação do calendário melhora o planejamento financeiro tanto para as empresas quanto

para o Estado. Com a concentração da arrecadação no mesmo dia, o governo terá mais previsibilidade na gestão do principal tributo estadual, responsável pela maior parte da receita pública.

Histórico de alterações

A data original para o pagamento do ICMS em Goiás sempre foi o dia 10 do mês seguinte ao período de apuração. No entanto, em 2016, diante de dificuldades

financeiras e necessidade de ajustar o fluxo de caixa estadual, a gestão à época antecipou o calendário para o dia 5.

Essa alteração, que deveria ser temporária, permaneceu em vigor por vários anos até que, em 2022, com as contas ajustadas e o fluxo financeiro equilibrado, o pagamento retornou ao dia 10.

Além disso, setores como combustíveis, energia elétrica e comunicação enfrentaram medidas ainda mais rigorosas. Parte do imposto era

cobrada de forma antecipada, dentro do próprio mês de apuração, antes mesmo do fechamento do período. “Essa prática será completamente eliminada com a nova regra, padronizando o prazo de pagamento para todos os contribuintes”, pontua Sérvulo Nogueira.

implificação

A mudança no calendário do ICMS acompanha a lógica aplicada recentemente ao IPVA, que teve seu vencimento unificado para o dia 15, fa-

Data de vencimento é alterada para o dia 20 do mês seguinte à apuração.

Medida melhora o planejamento financeiro de empresas

cilitando a pontualidade no pagamento do tributo. Essa alteração é um marco para o ambiente de negócios, representando o avanço do Estado na simplificação tributária, na modernização da gestão pública e no fortalecimento da relação com os contribuintes.

SAÚDE

Após intervenção, Goiânia chega a três dias consecutivos sem espera por leitos de UTI

Trabalho integrado entre SES-GO, SMS e equipe de transição do prefeito eleito na capital reorganizou sistema e zerou fila de espera por vaga em unidades de terapia intensiva

O Gabinete de Crise da Saúde de Goiânia completou, neste sábado (28/12), três dias consecutivos sem pendências de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). A marca foi comemorada pelo secretário de Estado da Saúde, Rasível Santos, como resultado do trabalho conjunto entre a pasta estadual (SES-GO), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a comissão de transição do prefeito eleito, Sandro Mabel.

“Os pacientes não precisam aguardar mais de 24 horas por um leito, não tivemos mais óbito por demora na espera e nenhum caso de judicialização. Todos os casos de pedido

de internação foram autorizados”, relatou Santos. Ele lembrou que a fila de espera por uma UTI na capital chegou a ter entre 25 e 30 pacientes antes da instalação do Gabinete de Crise. “Zeramos essa fila”, destacou.

Segundo o gestor, a capital conta hoje com 14 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em funcionamento, sendo 4 de suporte avançado e 10 de suporte básico; e outras 11 ambulâncias brancas para transporte sanitário. Rasível Santos também informou que as unidades de saúde estão abastecidas com materiais e medicamentos e equipes profissionais com-



Gabinete de Crise da Saúde de Goiânia, coordenado pela SES-GO: trabalho intenso e integrado com SMS e equipe de transição do prefeito eleito

pletas. “Conseguimos organizar o sistema e estamos garantindo à população um fim de ano muito mais tranquilo”, resumiu.

Fila zerada

Na última quinta-feira (26/12), o Gabinete de Crise da Saúde de Goiânia,

coordenado pela SES-GO, informou ao Ministério Público de Goiás (MPGO) e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) que a fila de espera por leitos de UTI na capital foi zerada e o número de pacientes que aguardam vaga em enfermaria caiu de 178 para 38.

Em 30 dias, 1.944 pacientes foram internados em leitos de enfermaria e UTI.

Entre as medidas tomadas no período estão a abertura de 20 novos leitos de UTI e a reativação de outros 47 no Hospital Ruy Azeredo; a disponibilização de 16 leitos no

Hospital das Clínicas da UFG; e a inauguração de 40 leitos de UTI e de 55 de enfermaria no Hospital Estadual de Águas Lindas. Essa expansão da rede de atendimento permitiu que a maioria das solicitações por UTI fosse atendida em menos de 24 horas.

RETOMADA

Goiás Social entrega mais de R\$ 800 mil em benefícios em Anápolis

Formandos do Colégio Tecnológico de Goiás receberam certificados de conclusão de cursos e cartões de Crédito Social e Bolsa Qualificação

Mais de 500 pessoas que se capacitaram para atividades de culinária e beleza, por meio do Colégio Tecnológico do Estado (Cotec), em Anápolis (GO), receberam certificados de conclusão de cursos e cartões dos programas Crédito Social e Bolsa Qualificação, ligados ao Goiás Social. O evento foi

realizado na sexta-feira (27/12) no Centro de Convenções do município, encerrando o cronograma de entregas de 2024.

Para os alunos que comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, foram entregues 267 cartões do Crédito Social e 314 cartões da Bolsa Qualificação. Os investimentos somaram R\$ 839,3 mil.

O Crédito Social tem valor de até 5 mil reais, dependendo do curso de formação, calculado para comprar todos os insumos e ferramentas necessários para abrir o próprio negócio. A Bolsa Qualificação é um incentivo à profissionalização, no valor de R\$ 250 mensais, relativos ao período de duração do curso, que podem ser gastos com produtos alimentícios.

Uma das beneficiadas com o Crédito Social em Anápolis, Raquel Moira Santos representou os formandos como oradora e compartilhou sua experiência: “Primeiro fiz o curso de Massas e Molhos, e depois fiz Alongamento de Unhas. Me identifiquei mais com o segundo. Estou treinando bastante e, com o benefício, vou conseguir montar meu salão em casa”.

Formando do curso de Barbeiro, Bruno Teixeira Santos também foi contemplado com o Crédito Social. “O meu primeiro emprego será o meu salão, que pretendo montar com o benefício do Goiás Social. Agradeço demais o Governo de Goiás por essa oportunidade”, comemorou.

Durante as entregas, o



Secretário da Retomada, César Moura (centro) destacou avanços nos programas de qualificação do Governo

secretário da Retomada, César Moura, destacou os avanços na política de profissionalização gratuita do Governo do Estado. “Melhoramos a qualidade dos cursos, reduzimos a evasão, agora entregamos certificados com a chancela da Universidade Federal de Goiás, e o in-

centivo para quem quer empreender. Uma iniciativa da nossa primeira-dama Gracinha Caiado, que revolucionou a forma de fazer política assistencial em Goiás”, destacou.

Durante o mês de dezembro, a Retomada percorreu 14 municípios goianos, onde entregou

mais de 700 cartões da Bolsa Qualificação, como incentivo à capacitação profissional. Rio Verde, Itajá, Aparecida de Goiânia, Uruana, Ceres e Rialma foram algumas das cidades onde os alunos do Cotec que vivem em vulnerabilidade receberam o benefício.

ALEGO

A Procuradoria da Mulher apresentou o balanço das atividades de 2024

A criação de procuradorias em câmaras municipais foi uma das principais ações destacadas. Em 2025, Dra. Zeli comandará a equipe

Carlos Costa

Sob comando da deputada Bia de Lima (PT), a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) apontou o balanço de atividades desempenhadas ao longo do exercício de 2024, durante entrevista ao programa Agora Goiás, da TV Assembleia Legislativa.

Além da parlamentar, a secretária de Projetos Especiais da Procuradoria da Mulher, Dra. Cristina Lopes, e a defensora pública Ana Paula Benjamin responderam as indagações do jornalista Jordevá Rosa.

De início, Bia de Lima destacou que a Procuradoria da Mulher teve resultados positivos em 2024 e se concentrou em sequenciar os trabalhos iniciados ainda na gestão da deputada Rosângela Rezende (Agir). Porém, ela destacou que a atuação é sempre definida em conjunto com as parlamentares da Casa. "Há uma harmonia e uma sintonia entres nós, as quatro deputadas, no sentido de utilizarmos nosso mandato em favor das causas das mulheres. Queremos muito

alavancar o trabalho da Procuradoria da Mulher, ampliar nossa equipe e atender mais os municípios", disse.

Bia de Lima ressaltou que em 2024 foram criadas 29 Procuradorias da Mulher em câmaras municipais dos municípios goianos e que mais 28 estão em processo de criação. "Através do trabalho da procuradoria, nós buscamos fazer com que as câmaras municipais que possuem vereadoras façam essa sintonia e criem a Procuradoria da Mulher", destacou.

Estímulo às mulheres

A deputada destacou, ainda, que uma das áreas de atuação é no estímulo às mulheres para alçarem a carreira política. Embora se tenha a lei de cotas, Bia de Lima explicou que muitos partidos ainda convidam as mulheres apenas para evitar sanções em caso de descumprimento no quantitativo de vagas femininas. "Queremos estimular as mulheres e



queremos que elas tenham êxito. Nesse sentido, a Procuradoria da Mulher fez um trabalho intenso, inclusive junto ao TRE, pois não queremos que as mulheres sejam apenas laranjas. Queremos que, para além de preencher a cota de 30% destinada às mulheres, que elas disputem e ganhem as eleições, de modo a fortalecer as procuradorias da mulher nas Câmaras Municipais."

Apoio Emocional

Outro foco de atuação da Procuradoria da Mulher é no atendimento às mulheres que tenham sofrido algum tipo

de violência. Assim, ela destacou a parceria com a Defensoria Pública do Estado. "Mesmo sendo a maior vítima, a mulher não compreende com clareza que ela está doente, que está em um ciclo de violência. Essa mulher precisa de cuidado psicológico e de assistência jurídica e social. Muitas vezes essa mulher é mãe, é quem sustenta a casa. Enfim, é preciso dar sustentação a essas mulheres", disse.

Dr. Cristina explicou que, ao buscar apoio na Defensoria Pública, é feito uma triagem e os casos mais delicados são

passados para a Procuradoria da Mulher da Alego. Bia de Lima completou destacando a importância da infraestrutura para o atendimento a essas mulheres. "Temos tudo que é necessário aqui no Palácio Maguito Vilela, temos a equipe de psicologia e pedagogia, temos nossa equipe jurídica. Então, quando a mulher chega aqui precisando de ajuda, estamos prontos para ajudá-la. Queremos que elas tenham de volta o otimismo, que voltem a trabalhar, que voltem a confiar em si mesmas, porque às vezes elas passam por situações muito

difíceis. E o fato da Assembleia ter condições físicas de ajudar essas mulheres é um dos pontos mais positivos da Procuradoria da Mulher", disse.

Por fim, a procuradora da mulher destacou que o papel da Procuradoria não é o mesmo de uma delegacia especializada em atendimento à mulher, mas pontuou que muitas não sabem qual o próximo passo. "Nosso papel é de escutar, primeiro. Entender as particularidades, pois cada caso é diferente. E, a partir daí, oferecer informações sobre como agir e ajudá-la no que for possível", encerrou.

ANFITEATRO MUNICIPAL 'CANTOR LEANDRO'

Câmara de Aparecida de Goiânia promove solenidade de posse aos eleitos em 2024

Sessão marcará o início da 16ª Legislatura

Na próxima quarta-feira, 01, às 10h, os 25 vereadores eleitos, o prefeito eleito Leandro Vilela (MDB) e o vice-prefeito João Campos (Republicanos) serão empossados, em cerimônia realizada no Anfiteatro Municipal 'Cantor Leandro'.

A Sessão Solene inaugurará a 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia.

Confira os 25 vereadores eleitos em Aparecida que serão empossados:

Gilsão Meu Povo (MDB), Tatá Teixeira (União Brasil), Isaac Martins (União Brasil), Gleison Flávio (PL), André Fortaleza (PL), Ataídes Neginho (MDB), Camila Rosa (União Brasil), Almeida (MDB), Edinho Carvalho (MDB),

Arnaldo Leite (MDB), Felipe Cortez (PL), Rogério Almeida (MDB), Olair Silva (PRD), Professor Clusemar (Podemos), Mazinho Madre Germana (PT), Dieyme Vasconcelos (PL), Cristiano Zoi (Avante), Mazinho Baiano (DC), Roberto Chaveiro (PP), Bi Dourado (Agir), Lipe Gomes (PSDB), Rosinaldo Boy (Solidariedade), Tales de Castro (PSB), Wegney Costa (PDT) e Neto Gomes (Mobiliza).

Divulgação



SAÚDE

Goiás já registra 110 doações de órgãos em 2024

Hospitais do Governo foram responsáveis por 40% dos procedimentos realizados em ano marcado pelos primeiros transplantes de medula e pâncreas na rede estadual

O Governo de Goiás, por meio da Gerência de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), registrou até o dia 27 de dezembro deste ano, 110 doações de órgãos – 40% deles captados em hospitais da rede pública estadual. Os números são similares aos registrados no ano passado, quando foram realizadas 113 doações. O ano de 2024 no Estado é marcado também pelo início dos transplantes de medula óssea e pâncreas na rede estadual, ambos realizados no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), em Goiânia.

“Apesar desse importante crescimento, ainda temos um grande desafio que é a recusa familiar, que este ano está em 68%”, avalia a gerente de Transplantes da SES-GO, Katiuscia Freitas. No ano passado, esse percentual foi de 62%. Ligada à Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação da pasta, a Gerência de

Transplante tem o papel de coordenar todo o processo de transplante, desde a notificação de morte encefálica, doação de órgãos e tecidos e distribuição dos órgãos para transplantes.

A gerência também conta com profissionais capacitados, que conversam com familiares de pessoas que tiveram o diagnóstico de morte encefálica. “Não é uma tarefa fácil, mas os profissionais estão preparados para acolher essas famílias e conversar sobre a possibilidade da doação de órgãos”, explica Katiuscia. A gerente conta que 55 unidades de saúde no Estado realizaram notificação de morte encefálica e que as captações ocorreram em 20 dessas unidades – oito delas da rede estadual.

As unidades da rede estadual que realizaram captações de órgãos em 2024 foram o Hugo, Hugol e HGG (em Goiânia); Herso (Santa Helena); HCN (Uruaçu); Heana (Anápolis); HEL (Luziânia); e Hetrin (Trinda-

de). Já os procedimentos de transplantes (fígado, rins e medula óssea) foram realizados no HGG. Goiás conta ainda com 22 equipes habilitadas para transplantes de córneas.

A Gerência de Transplantes atua ainda com importantes parceiros, fundamentais para a organização da logística em tempo hábil para a entrega do órgão para o transplante. Entre eles estão o Corpo de Bombeiro do Estado de Goiás (CBMGO), Samu, Serviço Aéreo do Governo de Goiás (Saeg), Aeroporto de Goiânia, empresas áreas comerciais e Força Aérea Brasileira (FAB). “Cada processo envolve, além desses parceiros, os profissionais das unidades de saúde, Central Nacional e Estadual de Transplantes”, acrescenta a gerente.

Katiuscia prevê muito trabalho em 2025, para ampliar os números desse importante ato de solidariedade em Goiás. “A Gerência de Transplantes



SES-GO

Ações de captações de órgãos envolvem várias equipes da Saúde estadual, além de parceiros que são fundamentais para garantir a logística em tempo hábil

pretende continuar com as ações de capacitação de profissionais de saúde e campanhas de sensibilização da população, além de ter a previsão de utilizar o Sistema Integrado de Doação de Órgãos e Avaliação de Receptores (Sidoar), um importante sistema estadual criado para gerenciar todas as atividades de doação e transplante no Estado”, adianta.



CULTURA

Basileu França abre vagas para cursos gratuitos em Artes Visuais, Teatro e Música

São 30 vagas para o curso de Artes Visuais, 30 para Música e 20 para Teatro. Inscrições devem ser feitas pelo link efg.org.br/editaiscursos

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França está com os editais dos cursos técnicos de nível médio em Artes Visuais (30 vagas), Teatro

(20 vagas) e Música (30 vagas) abertos, na modalidade presencial. As inscrições podem ser feitas pelo link efg.org.br/editaiscursos e os prazos variam de 15 a 18 de janeiro de 2025. Os editais com todas as informações referentes aos processos seletivos podem ser acessados no site das Escolas do Futuro.

Os cursos técnicos de nível médio destinam-se a pessoas que tenham concluído o Ensino Fundamental, estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio,

sendo obrigatória para a obtenção do diploma de técnico a apresentação do documento de conclusão do Ensino Médio. O processo de seleção será realizado em três etapas: inscrição no site EFG; testes de aptidão e/ou prova; e entrega da documentação exigida no ato da matrícula.

O teste de aptidão para o curso de Teatro está agendado para os dias 23 e 24 de janeiro de 2025; o de Artes visuais, para 27 de janeiro; e o de Música para 27 e 28 de janeiro. O resulta-

do final dos três editais será divulgado no final de janeiro. O início das aulas do curso de Teatro está previsto para 6 de fevereiro de 2025, do curso de Artes Visuais, para 12 de fevereiro, e o de Música, 13 de fevereiro.

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França é uma instituição ligada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e, desde 2021, é gerida pelo Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT) da Universidade Federal de Goiás (UFG).



Basileu França abre inscrições para cursos técnicos em Artes Visuais, Teatro e Música, na modalidade presencial



Divulgação

SAÚDE

Médicos alertam para acidentes com fogos de artifícios nas festas

Rojões e bombas podem causar lesões sérias, queimaduras e até matar

Médicos da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) emitiram um alerta para os riscos de acidentes graves no manuseio de fogos de artifícios nas festas de final de ano. Quando manipulados por pessoas não especializadas, os rojões e bombas podem causar lesões sérias, como queimaduras de terceiro grau, traumas ósseos, amputações e até mesmo a morte.

“A força da explosão, combinada com o calor intenso, pode resultar em danos graves aos ossos, como fraturas nos dedos, nas mãos e até no punho. A explosão pode causar ainda lacerações profundas, danos aos tecidos e até amputações, dependendo da gravidade do acidente”, destacou o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), Antonio Carlos da Costa.

O médico orienta que

precauções rigorosas sejam tomadas ao soltar fogos de artifício, principalmente a de não manusear os artefatos diretamente com as mãos. “Utilize sempre utensílios apropriados, como suportes ou disparadores, para manusear os fogos. Evite segurá-los diretamente nas mãos, mesmo os mais sim-

ples”, aconselha Costa.

“Mantenha uma distância segura entre os fogos e as pessoas, especialmente crianças e animais. Não se aproxime do artefato após o acendimento, pois ele pode explodir inesperadamente”, acrescenta.

Segundo o médico, também é importante que a

compra de fogos de artifício seja feita em estabelecimentos autorizados, e só sejam adquiridos os artefatos que possuam selo de segurança, que garantem que os produtos atendem aos requisitos legais.

No período de janeiro a setembro de 2024, foram registrados 288

internações e atendimentos hospitalares por ferimentos causados por fogos de artifício no Sistema Único de Saúde (SUS), número maior do que no mesmo período de 2023, quando foram registrados 271 casos.

A quantidade de atendimentos ambulatoriais

de vítimas de queimaduras causadas por fogos de artifício chegou a 112 no mesmo período em 2024. Em 2023, no mesmo intervalo, foram 102. De 2019 a 2022, o SUS registrou 1.548 internações por ferimentos causados por fogos de artifício, média de um caso por dia.



Valter Campanato/Agência Brasil

CORRIDA

São Silvestre é prova peculiar e desafiadora

Este ano, mais de 37 mil pessoas devem correr pelas ruas de SP

Com crescimento no número de inscritos e também na participação feminina, a tradicional Corrida Internacional de São Silvestre chega à sua 99ª edição neste ano. Realizada

pela primeira vez no dia 31 de dezembro de 1925 e idealizada pelo jornalista Cásper Líbero, a prova só foi interrompida em 2020 por causa da pandemia do novo coronavírus.

Agora, em 2024, mais de 37,5 mil pessoas deverão participar da corrida, representando 40 países. Desse total, 14.625 são mulheres, um crescimento de 2% em relação ao ano anterior.

Entre as inscritas está Kleidiane Barbosa Jardim, que ficou em sétimo lugar no ano passado e que, este ano, vai em busca do pódio. “Minha expectativa é de que eu seja melhor do que em 2024”, disse ela durante entrevista coletiva na manhã de hoje (30) em um hotel na capital paulista.

No pelotão de elite feminino, ela terá a compa-

nhia de outras brasileiras como Nubia de Oliveira Silva, campeã da Asics Golden Run SP, e de Mirela Saturnino de Andrade, vencedora do campeonato sul-americano de maratona em 2017.

Vencer a prova, no entanto, será um grande desafio para as brasileiras. Desde 2006, com Lucélia Peres, o país não sobe ao topo do pódio. Mas elas

mantêm o otimismo.

“Cheguei aqui com grande expectativa, fiz uma ótima preparação e vamos buscar [a vitória]. Eu acredito muito que é possível. É possível o pódio, é possível sim ser a melhor brasileira. E vou lutar com todas as minhas forças”, promete Nubia.

As principais concorrentes dessas brasileiras são as quenianas. Nas últimas

15 edições, elas venceram 12 vezes. Neste ano, os principais nomes do Quênia na São Silvestre são as atletas Agnes Keino, Cynthia Chemweno, Salome Chepchumba, Vivian Kemboi e Viola Kosgei. “Espero correr bem. Estou preparada e imagino que vai correr tudo bem”, disse Cynthia, em entrevista coletiva. “Estou forte e espero fazer o melhor”, completou Agnes.

SORTE

Apostadores falam sobre sonho de embolsar os R\$ 600 milhões da Mega

Dezenas do prêmio serão sorteadas na terça-feira, 31

Largar o emprego para viajar, juntar toda família em uma “humilde mansão” e até mesmo comprar um time de futebol para competir pela sua cidade. São muitos os sonhos daqueles que vão às lotéricas, na esperança de acertar os seis números da Mega-Sena da Virada, que promete um prêmio de pelo menos R\$ 600 milhões.

Dono de uma lanchonete na área central de Brasília, Enock Góes, de 70 anos, diz nunca ter ouvido a música Money, da banda inglesa Pink Floyd. Mas, com o dinheiro do prêmio nas mãos, faria o mesmo que é descrito, de forma irônica, na letra da música. “Meu sonho é comprar um time de futebol, para jogar pela minha cidade”, disse o candidato a cartola.

Enock é natural da cidade baiana de Conde,

localizada perto da divisa com Sergipe. “Sou torcedor do Bahia, mas a minha vontade é a de montar um time para competir contra o time do meu coração”, acrescenta.

Ele diz conhecer toda a região de sua cidade natal. Em especial, os torneios com muitos jogadores amadores bastante habilidosos. “Já vi muitos talentos não aproveitados, por falta de alguém para investir. É o que quero fazer com o dinheiro do prêmio”, acrescentou o ex-jogador de futebol amador que, por ser ambidestro e campeão de 100 metros rasos, se destacava jogando pelas duas pontas do campo.

O baiano estima que a montagem desse time sairia por cerca de R\$ 10 milhões. O restante seria investido na compra de imóveis, de forma a garantir renda para ele, a

esposa e os três filhos.

Além de vitórias em campo, Enock já ganhou, também, nos jogos da loteria. “Jogo sempre, tanto em bolões como individualmente. Inclusive já ganhei duas quadras e oito ternos na Quina”, conta. Com o valor recebido, investiu em uma distribuidora de charutos e em um restaurante.

“Desta vez, a primeira coisa que farei será levar a patroa à Costa do Saúpe e enchê-la de pulseiras e brincos de ouro. Ela adora isso. É minha companheira há mais de 40 anos. Somos da mesma cidade, e é para lá que voltaremos”, complementou.

“Humilde mansão”

Salomão Barros, de 57 anos, também já teve sorte no jogo. Chegou a ganhar uma quadra e a fazer vários ternos. O último prêmio recebido chegou a R\$ 4 mil. “Como estou sempre jogando, obviamente já gastei mais do que recebi”, disse o comerciante, que costuma gastar entre R\$ 70 e R\$ 80 a cada sorteio.

Ele diz que, apesar de jogar na sorte, não é muito supersticioso com números. “A escolha é sempre pelo computa-



Joédson Alves/Agência Brasil



Joédson Alves/Agência Brasil

O baiano Enock Góes sonha em comprar um time de futebol

dor da lotérica mesmo”. Caso tenha a grande sorte, pretende aplicar o dinheiro para viver de renda, e diz que doará a amigos a revistaria que tem, também na área central de Brasília.

A renda a ser obtida com os investimentos será repartida com seus seis filhos. Ele diz que comprará, também, uma “humilde mansão” onde caibam não apenas os filhos, mas também sua atual e as ex-esposas. “Somos todos amigos. Não

haverá problema. É que eu não quero deixar ninguém de fora”, justifica.

O advogado Waldisley da Silva, de 34 anos, conta que também tem sorte nas apostas de loteria, mesmo não jogando de forma rotineira. “Jogo apenas vez por outra, mas já ganhei uma quina na Mega da Virada, em 2013. Recebi cerca de R\$ 20 mil.”

Ele diz que teria até dificuldades para decidir o que fazer, caso ganhe os R\$ 600 milhões do prêmio a ser sorteado no dia

31 de dezembro de 2024. “Ave Maria... com esse dinheiro dá para fazer coisas demais. O céu é o limite. Para começar, vou viajar para muitos países e curtir a vida com meu casal de filhos e com minha esposa.”

“Isso é dinheiro suficiente para comprar minha tranquilidade e fazer o que bem entender”, acrescentou. Waldisley pretende, também, reformar a casa e largar a advocacia. “Nunca mais vou querer ver trabalho pela minha frente”.

PORTE DE ARMA

Governo adia em seis meses a fiscalização de CACs pela PF

Até lá, acompanhamento seguirá sendo feito pelo Exército

A emissão do registro e a fiscalização das licenças de Colecionadores, Atiradores desportivos e Caçadores (CACs) pela Polícia Federal (PF) vai começar efetivamente no dia 1º de julho do ano que vem. A nova data consta em portaria conjunta as-

sinada pelos ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e da Defesa, José Múcio Monteiro, publicada no Diário Oficial da União (DOU) da sexta-feira (27).

Atualmente, esse registro e fiscalização são feitos pelo Exército, mas um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de 2023 determinou que a atividade passaria para a PF a partir de 1º de janeiro de 2025, prazo agora adiado em mais seis meses. Até o momento, cerca de 200

servidores da PF já passaram por treinamento para atuarem na fiscalização. Outras formações serão realizadas nos próximos meses, informou o órgão.

No início deste mês, diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, já havia dito que a instituição não poderia fazer esse trabalho ainda por falta de recursos e de pessoal.

Até a efetiva transferência da competência para a PF, a responsabilidade pela ação seguirá com o Exército Brasileiro.

Diego Vara



RETROSPECTIVA

Brasil tem ano paralímpico dourado e dita moda em Paris

Gabrielzinho e Carol Santiago comandam recorde na capital francesa

O conceito de Paris como “capital mundial da moda” vem dos séculos 17 e 18, principalmente durante o reinado de Luís XIV, que incentivou o desenvolvimento da indústria têxtil na França. É possível fazer uma analogia com o esporte, área na qual o crescimento também é fruto de apoio, não apenas financeiro, mas também por meio de visibilidade, referências e boas histórias.

Entre julho e agosto de 2024, Paris foi a “capital mundial do esporte” ao sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Por dois meses, os veículos de comunicação do país deram espaço nobre aos heróis das piscinas, pistas e qua-

dras. Durante a Paralimpíada, uma partida da seleção francesa de futebol masculino contra a Itália, pela Liga das Nações, ficou em segundo plano na capa do L'Équipe, principal jornal esportivo da França, que destacou as medalhas do ciclismo. Os torcedores lotaram as arquibancadas, trazendo máscaras com os rostos dos atletas. Não faltaram incentivo e surpresas: como a vitória dos anfitriões no futebol de cegos, superando a favoritíssima Argentina na decisão.

Não foram somente os atletas locais que conquistaram o público durante a Paralimpíada. Um brasileiro foi eleito pela France2, principal emissora pública do país europeu, como a estrela do evento. O mineiro Gabriel Araújo virou estrela em Paris durante os Jogos, deu autógrafos e participou do programa de maior audiência da TV poliesportiva francesa, que o chamou de “Pelé das Piscinas”.

Para além do carisma e do sorriso fácil, Gabrielzinho “amassou”, como ele

mesmo diz, na Arena La Defense, em Nanterre, cidade vizinha a Paris, que recebeu as provas de natação. Foram três ouros na classe S2, para atletas com grau elevado de comprometimento físico-motor. O mineiro, que nasceu com focomelia (condição que impede o desenvolvimento normal de braços e pernas), venceu facilmente as provas dos 50 e dos 100 metros nado costas e dos 200 metros livre.

Os ouros de Gabrielzinho se juntam a outros quatro conquistados pelo Brasil na piscina de Nanterre. Um deles com o catarinense Talisson Glock, nos 400 metros livre da classe S6 (para deficiências físicas - ele tem o braço e a perna esquerda amputados), e outros três com Carol Santiago, que brilhou nos 50 e nos 100 metros costas da classe S12 (baixa visão - a pernambucana tem uma alteração congênita na retina chamada Síndrome de Morning Glory).

Carol, aliás, repetiu o que fez nos Jogos de Tóquio (Ja-



Alessandra Cabral/CPB

pão), em 2021, e foi grande nome individual do Brasil em Paris, com cinco medalhas ao todo (três ouros e duas pratas). O desempenho a tornou a mulher brasileira que mais vezes - seis - foi ao topo do pódio paralímpico, superando a lenda Ádria dos Santos, que conquistou quatro douradas em provas de velocidade para atletas cegos entre 1992 e 2008. Em apenas duas participações no megaevento, Carol acumula dez premiações e está a três de igualar a própria Ádria, ainda a maior medalhista feminina do país.

Não à toa, Carol e Ga-

brilzinho terminaram o ano eleitos os melhores da temporada - masculino e feminino, respectivamente - no Prêmio Paralímpicos. O mineiro era o grande favorito, enquanto a pernambucana venceu uma concorrente de peso, que teve um 2024 de volta por cima. Nos Jogos de Tóquio, a cordinha que une velocista com deficiência visual e atleta-guia rompeu, para desespero de Jerusa Geber, justamente nos 100 metros rasos, em que era campeã mundial da classe T11 (cegos). Três anos depois, novamente ao lado do guia Gabriel Garcia,

a corredora acreana apagou de vez a decepção de 2021, ganhando tanto os 100 metros como os 200 metros.

O segundo ouro de Jerusa foi o de número 23 do Brasil em Paris, garantindo a campanha na capital francesa como a mais dourada do país em Paralimpíadas. Ainda vieram outros dois topos de pódio. O sul-mato-grossense Fernando Rufino, o Cowboy de Aço, sagrou-se bicampeão na paracanoagem, enquanto a carioca Tayana Medeiros, no halterofilismo, obteve uma dourada inédita para si.

**BATER SEU
VEÍCULO A
100KM/H É
COMO CAIR DE
UM PRÉDIO
DE 14 ANDARES.**

**SE A BATIDA FOR FRONTAL,
SEU VEÍCULO LEVA
MENOS DE 1 SEGUNDO PARA
SER DANIFICADO, OU SEJA:
NÃO HÁ CHANCE DE REAGIR.**

**CAIA NA REAL: A VELOCIDADE MATA.
RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO.**

**DETRAN
GOIÁS**

**GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO**

